

RECENSÕES

ANDRÉE GIROLAMI-BOULINIER — *L'apprentissage de l'oral et de l'écrit*, Collection «Que sais-je?», n.º 2717, Paris, Presses Universitaires de France, 1993, 128 pp.

Andrée Girolami-Boulinier, autora de diversas obras sobre a linguagem oral e escrita ¹, constatou com muita inquietação, no decorrer das suas pesquisas, a existência de uma certa falta de ordem a nível dos processos básicos de aprendizagem. Decidiu por isso escrever um livro precisamente acerca do modo como são adquiridos os primeiros conhecimentos na escola através da vista, da audição e da acção, salientando de uma forma muito particular os seguintes aspectos:

motricidade e linguagem
percepção, compreensão e leitura
aprendizagem da escrita a partir do domínio do oral.

Este livro revela-se assim um verdadeiro guia para professores, pais e aprendentes e não há dúvida de que conduz a um enriquecimento progressivo a partir de bases bem adquiridas. De acordo com a autora, esta obra pretende, por um lado, ir ao encontro daqueles (educadores ou aprendentes) que se debatem com problemas de linguagem oral e escrita e, por outro lado, pretende mesmo evitar que se criem as condições que propiciem tais comportamentos.

Na introdução (pp. 3-4), A. Girolami-Boulinier propõe desde logo um processo de aprendizagem que se “développera de façon harmonieuse dans la mesure où l'enfant saisira véritablement toutes les acquisitions successives qu'il aura à maîtriser pour devenir “grand” et pour accéder à l'âge adulte” (p. 4). Por seu turno, no plano da linguagem e tendo presente a perspectiva pedagógica da autora, a criança “va “agir” son langage” (p. 4).

L'apprentissage de l'oral et de l'écrit consta de quatro capítulos. O Capítulo I — “Les premières acquisitions” (pp. 5-29) — informa-nos sobre as etapas de desenvolvimento, dos zero meses aos cinco anos, e mostra-nos que, com a interiorização das sucessivas aquisições, “l'enfant sera en mesure d'aborder la Grande Section Maternelle, où tout son avenir scolaire devrait en quelque sorte se jouer” (p. 7). No fim do capítulo, a autora sublinha a importância de

¹ Da mesma autora:

Acquisition du vocabulaire, Neuchâtel et Paris, Delachaux et Niestlé, 1973.

Vocabulaire et langage, Neuchâtel et Paris, Delachaux et Niestlé, 3e éd., 1976, esgotado.

Prévention de la dyslexie et de la dysorthographe dans le cadre normal des activités scolaires, Neuchâtel et Paris, Delachaux et Niestlé, 4e éd., 1978.

Contrôle des aptitudes à la lecture et à l'écriture, CALE, Issy-les-Moulineaux, EAP, nouv. éd., 1982.

Les niveaux actuels dans la pratique du langage oral et écrit, Paris, Masson, 1984.

Les premiers pas scolaires, Issy-les-Moulineaux, EAP, nouv. éd., 1988.

Pour savoir lire, techniques d'apprentissage, Issy-les-Moulineaux, EAP, 1987.

La grammaire langage en 20 leçons, Issy-les-Moulineaux, EAP, 1989.

Pour une pédagogie de l'écriture, Issy-les-Moulineaux, EAP, 1990.

a criança possuir a noção do número três antes de começar o processo de aprendizagem da leitura (p.29).

No Capítulo II — “Lecture/Écriture” (pp. 31-51) —, é posta em relevo a leitura-percepção, que deve ser adquirida gradualmente, e encontra-se presente a ideia de que “l’apprentissage de la lecture se poursuit parallèlement avec la lecture compréhension” (p. 42). Nesta perspectiva, a autora acrescenta: “Lire, ce n’est pas énoncer, mais c’est comprendre... et comprendre des phrases” (p. 42). No que toca à escrita, a autora faz apelo às condições necessárias ao acto de escrever e sublinha a “mise en place progressive des formes écrites” (pp. 47-54).

O Capítulo III — “L’écrit, suite d’un oral pleinement maîtrisé” (pp. 53-93) — apela para uma boa construção e compreensão da frase, começando pela simbolização das funções da frase a três elementos. Seguidamente, é explorada a natureza dos elementos que completam o verbo-centro da frase, com todos os enriquecimentos possíveis. A ideia de tempo e a existência das noções de “agora”/“antes”/“depois” bem como todas as suas implicações são igualmente contempladas.

Finalmente, o Capítulo IV — “Pratique aisée de l’oral, puis de l’écrit” (pp. 95-123) — trata da utilização da frase complexa, da referência ao tempo, das diferentes formas de leitura adquirida, do vocabulário e memorização das palavras de uso, da evocação dos termos sobre um tema e construção do desenvolvimento daí resultante e finalmente do interesse de uma memória activa. Neste capítulo, surge reforçado o modo de agir que vem sendo realçado ao longo da obra e que se pode resumir na seguinte frase-chave: “La pratique aisée du langage oral conduit à celle du langage écrit” (p. 99).

Ao longo do livro somos confrontados com um método que conduz seguramente a uma prática viva da linguagem (oral e escrita). Trata-se, por conseguinte, de um livro muito importante, prático e extremamente útil para todos aqueles que lidam directamente com a linguagem oral e escrita, especialmente com a linguagem da criança.

A personalidade prática da autora fê-la obviamente pensar no futuro. Na verdade, a conclusão do livro intitula-se “Vers un avenir efficace” (pp. 125-126) e, a determinada altura, pode mesmo ler-se uma passagem que traduz de uma forma muito simples e precisa a ideia de Andrée Girolami-Boulinier: “Apprendre à entendre les sons et les rythmes de l’oral, apprendre la “forme” orale et écrite des mots utiles et pouvoir la mémoriser, reconnaître ces mots dans des phrases simples, qu’il devient possible de construire peu à peu, s’initier à la lecture compréhension et à la lecture perception de façon efficace, tel me paraît le cheminement que ce livre permettra de pratiquer au mieux de l’intérêt des apprenants” (pp. 125-126).

Em minha opinião, considero este livro de muito interesse, de uma enorme utilidade e muito prático não só para quem ensina a língua francesa mas também para quem se interessa por aspectos gerais ligados à aprendizagem da linguagem oral ou escrita, independentemente da língua natural.

Aconselho pois vivamente a sua leitura não só aos educadores/professores, pais e aprendentes franceses mas também aos que se encontram empenhados no ensino do francês como língua segunda. Quanto aos aspectos gerais ligados à aprendizagem que nele são focados, recomendo também a sua leitura a todos os educadores e pais de um modo geral, visto que extrairão com certeza deste livro sobre a linguagem uma pedagogia do imediatismo que lhes permitirá reforçar a ideia de que a linguagem do aprendente tem de se revelar uma prática viva onde tudo o que é dito tem de fazer sentido.

Maria da Graça Pinto